

Especial SINIMBU

GAZETA DO SUL, Sexta-feira, 22 de agosto de 2025

Marcas de resistência

Mais que a simplicidade de seus colonizadores, Sinimbu guarda como herança a coragem de recomeçar. Depois de ter enfrentado a calamidade da até então maior cheia do Rio Pardinho, no ano passado, a comunidade se reergue aos poucos. Apesar das dificuldades ainda existentes, sua população não ousa desistir. Um legado aprendido e que, portanto, se fortalece.



Simplicidade como cartão-postal

De origem germânica, Sinimbu conserva o estilo de vida simples dos imigrantes que chegaram por volta de 1857. Com população estimada em 8.698 moradores, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2024, está localizado a cerca de 170 quilômetros de Porto Alegre. Pertence à região do Vale do Rio Pardo e faz limite com os municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Vale do Sol, Herveiras, Passa Se-

te, Lagoão, Gramado Xavier, Boqueirão do Leão e Venâncio Aires.

Cerca de 65% da população é de origem alemã e os demais se dividem entre lusos, italianos, negros e índios. Privilegiado por muitas belezas naturais, o município se destaca por suas características culturais e históricas, tornando-se atrativo turístico no turismo rural, colonial e de lazer. Também guarda prédios e construções seculares nos mais variados estilos e com distintas inspirações artísticas.

Nos templos, predomina o estilo neogótico. Nas moradias e prédios, quase sempre com estilos mesclados e usando o que estava disponível à época da construção, há referências claras ao enxaimel e ao ecletismo, com toques do Barroco e Neoclássico, entre outras expressões de arte.

O primeiro imigrante alemão a chegar a Sinimbu foi João Backes, que em meados do século 19 recebeu o lote de terras número 35. Em julho de 1878, Carlos Trein Filho foi contrata-

do para realizar a medição e demarcação dos lotes cedidos nas localidades de São João e Sinimbu. Em abril de 1905, após o movimento de alguns moradores, a localidade de Sinimbu passa a ser distrito de Santa Cruz do Sul.

O desenvolvimento foi acelerado com a Lei municipal 18810/82, que delimitou e ampliou a área urbana da sede do distrito. A primeira tentativa de emancipação ocorreu em 1987, mas só foi garantida no plebiscito de 10 de novembro de 1991. Até hoje, não se sabe

ao certo como se originou o nome Sinimbu e há diversas versões para tal. A mais acertada é a de homenagem ao político pernambucano João Lins Vieira Cansação de Sinimbu (o Visconde de Sinimbu), que foi presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul (1852 a 1855) e determinou a colonização das linhas Sinimbu, São João da Serra, Dona Josefa e Andréas.

(Com informações do site da Prefeitura e colaboração do jornalista Benno Bernardo Kist)



Do alto, um registro da área central de Sinimbu, que se assemelha a um verdadeiro cartão-postal. Como destaque, ainda guarda ampla área verde em todo o seu entorno, bem como a simplicidade de suas edificações

SUPERMERCADO SWAROWSKY

redefort

Av. General Flores da Cunha, 466
SINIMBU - FONE: 51. 995496562

redefort

EXPEDIENTE

- **Edição:** Cláudia Priebe ✉ claudia.priebe@gazetadosul.com.br
- **Textos:** Cláudia Priebe
- **Diagramação:** Derli Antônio Gonçalves
- **Arte-final:** Márcio Machado
- **Revisão:** Luís Fernando Ferreira



WAGNER

da nossa família para a sua,
tudo em um só lugar

há 20 anos ao lado da
comunidade de Sinimbu

AGRO CONSTRUÇÃO MÓVEIS DECORAÇÃO ELETRO
CAMA, MESA & BANHO UTENSÍLIOS PARA O LAR BAZAR

Avenida General Flores da Cunha, 1140 51 98154-4785 @lojaswagner

Os melhores preços para o seu final de semana é aqui no
Schulz Supermercados que você vai encontrar!



schulzsupermercados
Filial: Rio Pardinho - SCS • (51) 3704.5076 • (51) 9 8061.6171
Matriz: General Flores da Cunha Sinimbu
(51) 2025.0119 • (51) 9 9544.2002
RESTAURANTE SCHULZ ANEXO À MATRIZ



Reconstrução é lema no município

Wilson Molz
Prefeito de Sinimbu

ENTREVISTA

Sinimbu e toda a sua comunidade se reerguem após a calamidade da enchente de maio do ano passado. Mesmo diante dos problemas estruturais, ainda vistos na cidade e no interior, a palavra de ordem é reconstrução. A administração municipal tem como desafio a conclusão de obras que apresentam lentidão e trabalha para trazer melhorias na saúde. O prefeito Wilson Molz (PSB), em seu terceiro mandato, relata as dificuldades desse período e os planos de seguir em frente.

Gazeta do Sul – Como o senhor define, hoje, o município de Sinimbu?

Wilson Molz – Diria que ainda estamos numa fase difícil de recuperação e que requer muito trabalho. Em todos os setores, praticamente, alguma coisa está sendo recuperada. Temos hoje todas as passagens provisórias pelo rio e que, em situações de chuva mais forte, são levadas pela água e precisam ser refeitas. As obras das pontes, que são 19, estão em andamento, mas em ritmo lento. Provavelmente teremos novidades até o fim do ano e isso irá aliviar bastante, ao menos com o fluxo normal das linhas de ônibus.

Essa lentidão o senhor atribui a quê?

Deve-se à enormidade de obras que existem pelo Estado hoje, porque ao todo foram levadas mais de 1,4 mil pontes nas enchentes. E as empresas não licitam as obras de recuperação só em Sinimbu, mas em todo o Estado. Em Sinimbu, várias empresas estão trabalhando nas pontes e devem ter obras em outros municípios também.

E os potenciais de Sinimbu para quem deseja investir?

Estamos fazendo um prédio industrial de 120 metros de comprimento, que vai ser cedido para uma empresa já instalada aqui. Agora, em setembro, o Sebrae também vai nos apresentar um apanhado com-

pleto para que possamos atrair o turismo, empresas e tudo mais, e a partir daí poderemos ter um rumo. Também estamos trabalhando com a Cacis, que é a Câmara de Comércio e Indústria, mas a atração de empresas tem sido difícil, até pelo fato de não termos nenhum prédio sobrando.

Esse trabalho, então, é de longo prazo. Temos uma lei de incentivo às empresas, mas ela é muito singela, eu diria assim. Por isso, teria que ser feito um novo projeto, para cada empresa interessada, a fim de auxiliar e dar condições para que pudesse vir a se instalar no município.

Nesse pós-enchente, mudou algo em termos de educação e de saúde?

Na educação, tivemos muitos problemas por causa do transporte escolar. Sinimbu, para quem conhece, tem muitas entradinhas de dois, três, cinco quilômetros e temos que fazer com transporte escolar. E quando chove muito forte, por causa das passagens provisórias, aí todo o transporte e as aulas param. Além disso, a frota estava defasada e tivemos que emergencialmente contratar uma empresa e outras linhas de ônibus para fazer o atendimento.

Já na saúde, nós avançamos e conseguimos uma equipe de governança muito boa, com o secretário Fabiano Dupont. É evidente que sempre haverá pro-

blemas, mas o básico está sendo feito.

Alguma demanda que vocês ainda gostariam de realizar na saúde?

Temos convênio com o Hospital Sinimbu, que nos presta o plantão noturno e faz a gestão plena. Então, passa por problemas também, mas queremos trazer referências regionais. Hoje estamos levando os pacientes pelo Estado afora e Sinimbu quase não comporta mais essa realidade. Se tivermos uma referência, o movimento de pessoas circulando e consumindo no município também aumentará. Também temos contratada a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no valor de mais de R\$ 2 milhões, aqui no Centro.

Em termos estruturais, há algum plano emergencial para prevenir novas cheias ou inundações?

No ano passado, depois da enchente, a nossa Secretaria de Planejamento solicitou um estudo à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e estamos contratando três eixos desse projeto para a área urbana de Sinimbu. É um projeto audacioso, para desassoreamento e contenções de toda a margem do rio Pardinho, numa extensão de cerca de sete quilômetros, que passa pela área urbana. É um projeto consistente e que deve ser implantado para se ter mais segurança.

Inor Asmann



Wilson Molz está no terceiro mandato



FARMÁCIAS
Farma & Vida

Trabalhando pela saúde...

Atendimento humanizado;
Medicamentos e dermocosméticos;
Perfuração de lóbulo auricular para colocação de brincos;
Aferição de pressão arterial e orientações farmacológicas.

PORQUE VIVER É BOM DEMAIS!

Fone: (51) 9.9524.7291 • Rua João Thomé, 27

Orgulho de fazer parte da história de Sinimbu!



Recanto Doceflorismo

Beatriz Pranke

Transforme momentos em memórias e experiências únicas
Presentes criativos, flores, buquês e aromas

(51) 995035879



Entre os moradores, a superação

De rotina pacata, a comunidade de Sinimbu tem o acolhimento como uma de suas principais características. Em maio do ano passado, quando a força das águas arrasou boa parte da área urbana, durante as fortes chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul, a solidariedade foi outra demonstração comum entre seus moradores. Agora, um ano depois, também se sobressaem a resiliência e a superação.

Esses, aliás, são sentimentos facilmente identificados quando se encontra um sinimbuense. Depois de enfrentar o susto, as perdas materiais e afetivas e as incertezas do que viria pela frente, eles acumularam aprendizados e reforçaram o sentimento de pertencimento às suas origens.

Ao relembrar a enchente que inundou sua casa e chegou a 2,30 metros no imóvel, a aposentada Marina Lermen, 73 anos, moradora do Centro, fez questão de destacar a coragem e força dos moradores. “Nosso povo é muito guerreiro e não se deixa abater”, disse. Embora ela, o marido e a filha tenham perdido tudo o que tinham em casa, não cogitaram, em momento algum, deixar o município.

Marina diz que cresceu em Sinimbu e, a exemplo de seus familiares, fez



“O nosso município é muito bonito.”

Lourdes

a vida no comércio. “Meus avós, tios e pais sempre tiveram negócio aqui. Tivemos serraria, marcenaria e, por fim, uma loja de materiais de construção e de móveis. Cresci aqui, então a gente conhece todo mundo, praticamente”, comentou, evidenciando que o momento é de correr atrás daquilo



“Ambiente familiar e fácil acesso.”

Paulo

que se perdeu. “A enchente veio pra gente desaparegar. O que eu perdi, tô correndo atrás e agora tenho o mínimo possível de coisas dentro de casa”, afirmou.

Da mesma forma, o aposentado Paulo Roberto Kappenberg, 62, se mantém otimista. Morador de Si-



“Correr atrás do que foi perdido.”

Marina

nimbu Baixo há 36 anos, nos últimos dez ele mantém uma barbearia no centro de Sinimbu, igualmente inundada. “Subiu 1,80 metro no meu estabelecimento, mas não pensei em desistir”, garantiu, enaltecendo a boa clientela que preserva desde que decidiu investir. Tão logo se aposentou

da lavoura de tabaco, ele resolveu ter seu próprio negócio na região por conhecer bem o local, pela tranquilidade, pelo ambiente familiar e ainda pela facilidade de acesso. Tudo isso, conforme avalia, tem contribuído para seguir fortalecendo sua atividade. “Tenho clientes que frequentam a minha barbearia desde o começo.”

Os aspectos positivos e os atrativos do município também são reiterados pela primeira-dama Lourdes Molz, 72, moradora de Linha Primavera, a sete quilômetros do Centro. Embora não tenha sido atingida diretamente pela enchente, acompanhou as dificuldades enfrentadas por familiares e conterrâneos e revela que, a qualquer novo sinal de chuva forte, é sempre um susto.

Embora haja muito para organizar no pós-enchente, Lourdes ressalta que a cidade e o interior guardam muitas belezas. “Ainda é preciso organizar melhor as estradas e nossos pontos turísticos. Em muitos locais, não se tem acesso liberado para levar as pessoas para fazer a visita. Estamos passando por um momento de recuperação”, frisou. Ela cita promoções como a Feira das Cucas, que enaltece os potenciais da comunidade e que, no seu entender, deve continuar recebendo melhorias.



Floricultura e Comércio

Centro Verde

Tudo o que você precisa em um só lugar

(51) 99582 8157

Av. General Flores da Cunha, 612

Sinimbu-RS

- Floricultura
- Agropecuária
- Elétrica
- Hidráulica
- Mat. de construção
- Decoração de eventos

Gressler Celulares

Assistência Técnica Especializada

Celulares - Tablets - Acessórios - Baterias - Carregadores







51 98455-4752

lojagressler123@gmail.com

Av. General Flores da Cunha, 547 | Sinimbu - RS



O Legislativo Municipal tem a missão de ser a voz da população, representando seus interesses, promovendo debates que contribuam para o desenvolvimento social, econômico e cultural de Sinimbu. Nosso compromisso é com a transparência e a participação popular. Por isso, convidamos cada morador a acompanhar de perto as atividades da Câmara, seja presencialmente nas sessões, seja pelos canais digitais que colocamos à disposição da sociedade.



Legislativo segue atento às obras

Ricardo Maradona Dittberner
Presidente da Câmara de Vereadores de Sinimbu

ENTREVISTA

Eleitos para representar a comunidade e atender a suas demandas, os vereadores de Sinimbu acompanham a reconstrução do município. Indiferentemente da sigla partidária, todos manifestam, de alguma forma, preocupação com a lentidão na recuperação definitiva de pontes, estradas e acessos destruídos com as enchentes do ano passado. O vereador reeleito Ricardo Maradona Dittberner (PL), presidente do Legislativo, observa que as cobranças são constantes e visam, principalmente, fortalecer o comércio e retomar a normalidade de acesso para os moradores e visitantes.

Gazeta do Sul – De que forma o Legislativo tem acompanhado a reconstrução de Sinimbu?

Ricardo Dittberner – Eu sou vereador de oposição, mas sinimbuense, e quero ajudar a comunidade. Independentemente de levar ou não uma sigla partidária, o que importa é o povo. O Legislativo ajuda nas cobranças, que eu acho que é o certo – e todos os vereadores estão fazendo. E é uma cobrança muito grande, pois hoje nosso comércio local sofre muito com o fato de as pontes não estarem recuperadas. A gente está buscando soluções, até temporárias, por saber que as pontes ainda vão demorar, algumas até meio ano ou mais para ficarem prontas, porque as empresas também não têm o comprometimento que se precisa ter. Então, a cobrança dos vereadores é a cobrança do próprio povo. Como já mencionei, o comércio local também precisa. Para vender, é preciso ter movimento. Muitas vezes, mesmo com poucos milímetros de chuva, Sinimbu já fica sem acesso em algumas regiões. Em vários lugares só há uma ponte de acesso, e aí o pessoal acaba não vindo consumir em Sinimbu por causa disso.

Alguma ação emergencial ou que precise ser resolvida com brevidade para a população?

A gente tem tentado de várias formas. O quartel nos ajudou bastante, tentando uma solução para se ter uma passagem. Os vereadores também lutam com

outras demandas, como uma passagem provisória, porque hoje bastam 50 ou 100 milímetros de chuva para o pessoal ficar ilhado. Então, é preciso pensar em algo mais urgente, que dê acesso aos munícipes do interior para o centro de Sinimbu.

Há projetos na Câmara prevendo obras de melhorias ainda por causa das enchentes ou prevendo recursos para alguma demanda ligada a esse assunto?

Não, projetos na Câmara não. Existe a demanda de cada vereador, que auxilia com pedidos, e a gente tenta com os próprios deputados de nossos partidos. Já vieram verbas para melhorias em estradas, redes de águas que também foram afetadas, pavimentações, entre outros. Ainda estão sendo solicitados mais recursos para toda a via, porque nosso município foi muito afetado. Então, não é somente para as estradas, é para saúde, é para vários pontos. Nossa principal demanda hoje, para a qual veio dinheiro do governo federal, são as pontes – todas essas já licitadas e em obras, mas com um processo lento, pois as empresas não estão comprometidas como se precisa.

E como tu apresentarias Sinimbu aos municípios vizinhos, em termos de potenciais econômicos, sociais?

Como sinimbuense, mesmo trabalhando hoje em Santa Cruz do Sul, apresento sempre como um mu-

nícipio lindo. Embora tenha sido atingido pela catástrofe, nós temos várias coisas lindas, com belos pontos turísticos. O povo é batalhador, trabalhador e não vai se abalar por pouco. Acho que Sinimbu vai sair dessa, e muito melhor. Depois que essas pontes tiverem sido reconstruídas, a gente corre atrás de novo daquilo que mais precisar.

Qual a mensagem que tu deixas para a população sinimbuense?

O que posso dizer, enquanto presidente da Câmara e representando meus colegas, é que cada vereador não vai medir esforços para tentar ajudar. Justamente por isso, fomos para um pleito eleitoral. E sabendo da devastação em que ainda está nosso município, fizemos muitas promessas de que iríamos fazer o máximo para ajudar a tirar o povo dessa. Então, nada mais válido do que cada pessoa lutar bravamente, com o que pode.

Como vereador, nem sempre há muito o que fazer além de fiscalizar e buscar recursos com seus deputados. Mas quero dizer para cada um dos sinimbuen- ses que não percam a esperança. Mesmo sendo so- frido, acho que juntos, poder público, comerciantes, agricultores, enfim, todos, precisamos dar a volta por cima. Da mesma forma, políticos precisam estar jun- tos e trabalhar pelo município para que Sinimbu vol- te a ser lindo e acolhedor como sempre foi.

Divulgação/GS



Dittberner: “cobrança pelo povo”

Orgulho de Sinimbu, tradição que atravessa gerações!

Empresa familiar que cresce junto com a força do povo sinimbuense. Comercializamos peças automotivas, lubrificantes, combustíveis e serviços com qualidade e procedência.



Posto de Serviços e Auto Peças Ltda

Fone/WhatsApp: (51) 9 9981-4737 - No coração de Sinimbu



No comércio, a palavra é recomeço

Quem percorre a Avenida General Flores da Cunha ao longo de sua extensão, no centro de Sinimbu, encontra um comércio pujante e diverso. Encontra, sobretudo, comerciantes dispostos a manterem seus negócios. Passado um ano da enchente que devastou o município, principalmente nessa região e entorno, o sentimento é de recomeço.

Na Motomecânica CGM, os proprietários Marcelo Overbeck e Gerson Maas continuam oferecendo qualidade, capricho e assistência. Em atividade desde 1994, os sócios têm demonstrado a resiliência da comunidade. Atingidos pela catástrofe de 2024, eles se reergueram. “A água chegou a 1,80 metro aqui dentro, no terceiro piso. Estragou muita coisa daqui e também dos clientes, mas a gente se reergueu e acreditou no recomeço”, diz Gerson.

Certos de que o comércio sinimbuense permanece forte, também seguem satisfeitos com sua trajetória. Assim como eles, André Luis Sehn, um dos proprietários da Prointernet, que tem matriz em Vera Cruz,



Os sócios Marcelo e Gerson, da CGM

há muito pensava em ampliar sua rede. Ele, que sempre priorizou o atendimento no interior, viu a oportunidade da primeira filial em Sinimbu, há pouco mais de um ano, por meio da compra de um provedor local.

A aquisição, porém, concretizou-se no período das enchentes e por isso foi um desafio. “Com o aumento da equipe, clientes e rede, o trabalho aumentou. A equipe do antigo provedor passou a ser nossa e sempre esteve engajada. O serviço para reativar os clientes que ficaram sem internet por conta das enchentes foi difícil.” Casado com a parceira de negócios, Katia Fritz

Sehn, André tem como sócios Rodrigo Fanfa e Emerson Pereira. Todos perceberam que a enchente mexeu com o emocional das pessoas. “São muitos relatos tristes do acontecido, mas é bonito ver a cidade se reerguendo.”

Situação diferente vive o casal Adriane e Claus Wagner, que possui loja há 20 anos. Após muito trabalho e conquistas, eles reinauguraram a loja em prédio próprio e mais amplo, com mais de 500 metros quadrados, em março de 2023. Pouco mais de um ano depois, praticamente 90% da loja foi perdida. “Com 2,27 metros de água dentro dela, vimos as portas e vitrines estourando, mercadorias, mobiliário e equipamentos indo com a água e tivemos que reunir forças para continuar”, lembra Adriane.

Segundo ela, muitas pessoas ajudaram nos primeiros dias após a enchente. “Aos poucos, reerguemos a loja e retomamos nossas atividades, mas ainda há desafios diários.” O casal, que expandiu as atividades com as filhas Talita e Stefani, frisa que viver em Sinimbu é fazer parte de uma comunidade resiliente e disposta a se ajudar. (Colaborou a jornalista Marisa Lorenzoni)

Fotos: Divulgação/GS



A equipe da Loja Wagner: essência para seguir crescendo com o município de Sinimbu



A fachada da filial da Prointernet, em Sinimbu. Inauguração foi marcada por desafios

CENTRO COMERCIAL
Rachor
51 98642.0006

Av. General Flores da Cunha, 981, Sinimbu-RS centrodeaviamentossrachor@gmail.com

NICO MOTOS AGRADECE MUITO A PREFERÊNCIA E CONFIANÇA DOS SEUS CLIENTES E AMIGOS. GRATIDÃO.

NICO MOTOS E AUTOMÓVEIS

Av. General Flores da Cunha, 554 • B. Centro - Sinimbu-RS • (51) 99943-4195 • WWW.NICOMOTOS.COM.BR

Farmácia KOBACK

Saúde e economia para você
PLANTÃO 24H
(51) 999419342

Terra para prosperar e investir

Sinimbu é, para quem decide investir, celeiro de oportunidades. É no município que ocorre o beneficiamento de produtos que abastecem mercados não só da região e do Estado, mas do Brasil e também do Mercosul. São empresas como a Agrinobre Substratos, instalada na localidade de Sinimbu Baixo, no quilômetro 43,7 da RSC-471, que tornam essa terra próspera e reforçam suas potencialidades.

Prestes a completar 15 anos de fundação em outubro, a Agrinobre disponibiliza substratos diferenciados a todos os segmentos do agronegócio. Criada por um grupo de empreendedores com longa experiência na agricultura, a marca surgiu para suprir as exigências e necessidades latentes do mercado. Atualmente administrado pelos sócios Augusto Bublitz e Flávio Bock, que são sinimbuenses, o empreendimento gera emprego e renda para cerca de 30 colaboradores nos setores administrativo, comercial, manutenção, produção, limpeza e refeitório.

Entre as particularidades encontradas em sua terra natal e que justificam o investimento, Bublitz cita o acolhimento da comunidade e a qualidade da mão de obra na região. Com estrutura montada em área de quatro hectares, a quatro quilômetros da sede do município, a Agrinobre produz substratos feitos à base de Turfa de Sphagno, matéria-prima de alta qualidade importada do Canadá e da Letônia, que é misturada a outros componentes nacionais.

“É um produto nobre e isento de patógenos, ou seja, totalmente limpo e seguro para se trabalhar e garantir o desenvolvimento das plantas”, explica Bublitz. Observa que a escolha por esse produto de base partiu de um dos sócios-fundadores, o engenheiro agrônomo José Antônio Lorenzoni, já falecido, e que tinha larga experiência de campo e da área de tabaco. “Ele conhecia bem o produto e as necessidades do campo e, percebendo oportunidade de mercado e também a demanda para ser suprida, decidiu investir e teve a ideia do negócio.”

Fotos: Divulgação/GS



A empresa Agrinobre Substratos está atuando há 15 anos em Sinimbu, ajudando a divulgar o município

Flávio Bock e Augusto Bublitz

Como Bublitz define, o substrato é “leito para a germinação de plantas”. Sua utilização oferece como benefi-

cios a segurança de obter um índice satisfatório de germinação. Com ampla utilização, é fornecido para os setores de tabaco, hortifrúti, flores e florestal, entre outros. Tendo por compromisso investir em pesquisa e tecnologia, os produtos Agrinobre possuem elevado padrão de excelência.

Atualmente, o mercado passa por um momento de alta no consumo de substratos. Contudo, como na maioria dos negócios, há desafios macroeconômicos que são considerados e precisam ser trabalhados para se ter um crescimento saudável.

Como projetos da empresa, recentemente as instalações da área de estocagem foram ampliadas. No momento, entre os planos futuros de expansão está a abertura de uma segunda unidade da empresa na região sudeste e o lançamento de uma nova linha de produtos.

Hoje a Agrinobre possui uma linha de produção moderna, capaz de formular substratos com diversos componentes. Uma trajetória de esforço, empreendedorismo e de resiliência, características comuns aos moradores de Sinimbu.

MAIS SOBRE

A Agrinobre Substratos é associada à Associação Brasileira de Insumos para a Agricultura Sustentável (Inpas) e à Associação Nacional de Substrato para Plantas (ANSub). Sua unidade industrial é equipada com laboratório para controle de qualidade e forno próprio para expansão da Vermiculita. Seu mix de produtos inclui uma linha diversa de substratos, vermiculita expandida, além de um fertilizante organomineral classe A.

DE RAÍZES FIRMES NASCEMOS, E DAQUI SEGUIMOS CULTIVANDO O FUTURO.

Há 15 anos a Agrinobre tem orgulho de fazer parte da história deste município, **levando inovação e qualidade para o campo.**

Estar presente aqui é motivo de orgulho. Crescemos junto com a comunidade e seguimos comprometidos em gerar **desenvolvimento, oportunidades e frutos para o agro.**

Agrinobre Há 15 anos cultivando confiança.



Sinimbu evolui a cada dia — e estar conectando essa cidade cheia de vida é o nosso maior privilégio. Gratidão pela confiança dos nossos clientes!

prointernet

Av. Gen. Flôres da Cunha, 653 - Centro, Sinimbu - RS

Na Exposin, valor aos potenciais

Em 2025 a Exposin alcança a sua 20ª edição, um marco que também é de reconstrução. O evento ocorrerá nos dias 13 a 16 de novembro, no Parque da Comunidade Evangélica, com realização da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços (Cacis) de Sinimbu e apoio da Prefeitura. É o maior evento realizado no município e celebra o aniversário do plebiscito de emancipação de Sinimbu, em 10 de novembro de 1991. Além de promover a integração entre as comunidades e proporcionar vitrine aos empreendedores, movimentar o comércio local, a agricultura familiar, o turismo e consolidar negócios.

Desde a sua primeira edição, em 2003, a Exposin é organizada anualmente. A realização foi cancelada somente em 2020 e 2021, em razão da pandemia de Covid-19, e no ano passado, por causa das enchentes. Ao longo desses anos, tem crescido, inovado e se reinventado, motivo pelo qual se consolidou na região.

De acordo com o presidente da Cacis, Thomas Koch, integrante da comissão organizadora, neste ano o evento também vai evidenciar o recomeço, a reconstrução e o pertencimento comunitário. "Queremos mostrar toda a potencialidade, todas as atrações aqui da nossa cidade. Nós pretendemos fazer



Última edição da "Festa do Município", realizada em 2023, teve bom público em todas as atrações, como o Festival Sinimbu Mais Bela Voz

uma grande festa para toda a comunidade sinimbuense e regional. Vamos ajudar na divulgação dos nossos pontos turísticos, da gastronomia típica e da agricultura familiar."

Ele acrescenta que haverá novidades nessa Exposin e que se pretende fazer uma volta ao passado, revivendo os 20 anos de feira, com no-

va identidade, ampliação do espaço e a busca de um novo formato. "A gente pretende resgatar as memórias de todos os eventos que já tivemos, lembrando todos os acontecimentos das últimas feiras, mas também queremos celebrar seu crescimento, projetando-a para os próximos anos e fortalecendo a marca", ressalta.

Entre as atrações já confirmadas estão a feira comercial, gastronômica e exposições; desfile temático; jogos germânicos; fóruns e reuniões regionais; circuito de *mountain bike* e outras programações esportivas; programações voltadas à melhor idade, jogos rurais, Festival Sinimbu Mais Bela Voz (concurso musical), brinquedos, pro-

gramações artísticas e culturais, bailes e shows.

A programação de bailes e shows, conforme o presidente da Cacis, deverá ser divulgada nas próximas semanas. "Nossa expectativa é fazer a maior feira de todas as já realizadas, com espaço mais amplo e maior número de expositores", enfatiza.



- COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
- OFICINA MECÂNICA
- CONsertos DE MOTOS
- CONsertos DE MOTOSERRAS
- MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
- ROÇADEIRAS
- BICICLETAS
- BOMBAS D'ÁGUA
- CÓPIA DE CHAVES

Av General Flores da Cunha, 217
Fone: (51) 9.8595.1308




(51) 9.9877-9282 / (51) 9.8548-2008
Avenida General Flores da Cunha, 217, Sinimbu / RS

AGROPECUÁRIA | TRATORES | IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
ENERGIA SOLAR | FERRAMENTAS